

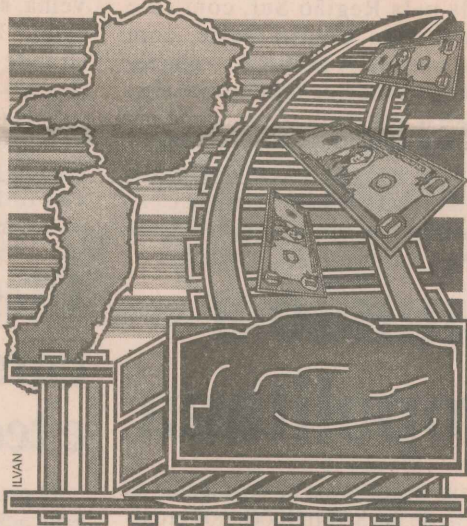
## EFVM transporta 8 milhões de toneladas

**A** Estrada de Ferro Vitória a Minas transportou durante o mês de março o total de 8 milhões de toneladas de cargas. É um pequeno avanço em relação aos dois primeiros meses deste ano. Em janeiro/99, a EFVM transportou 7.454.230 toneladas e, em fevereiro/99, 7.500.000 toneladas. As 8 milhões de toneladas em março/99 foram contabilizadas até ontem (e só serão divulgadas oficialmente pela Vale na próxima semana). É o quinto melhor resultado nos meses de março, nos últimos 10 anos. Os melhores foram: março/98, 9.168.546 toneladas; março/97, 9.054.441 toneladas; março/95, 8.701.268 toneladas, e março/96, 8.592.633 toneladas.

Com as 8 milhões de toneladas em março/99, a Estrada de Ferro Vitória a Minas transportou o total de 23 milhões de toneladas durante o primeiro trimestre/99. Vejamos os primeiros trimestres de cada um dos últimos anos. Os mais expressivos no desempenho da EFVM foram 1998, com o total de 25,7 milhões de toneladas transportadas; 1997, com 24,7 milhões de toneladas; 1996, com 24,6 milhões de toneladas; 1995, com 25,1 milhões de toneladas; 1994, com 22,3 milhões de toneladas; 1993, com 19,2 milhões de toneladas; 1992, com 21,8 milhões de toneladas; 1991, com 22,1 milhões de cargas e 1990, com 24,9 milhões de toneladas transportadas do interior do Brasil para embarque no sistema portuário do Espírito Santo, fortalecendo o Corredor de Transporte Centroleste.

Esses números referentes aos últimos 10 dez anos permitem visualização de diferentes momentos da economia, e não estritamente volume de carga ferroviária. Existe um conjunto de negócios que transcende à carga de trem. Veja por que: as cargas da Estrada de Ferro Vitória a Minas são em cerca de 45% constituídas pelo minério tirado das reservas das Minas Gerais para ser embarcado com destino ao mercado transoceânico ou para abastecer um corredor siderúrgico (composto pela CST, Usiminas, Acesita, Belgo Mineira, Nova Era Silicon e Açominas). Essas condições significam um casamento operacional entre exploração mineral, tratamento industrial de minério de ferro e movimento sincronizado de ferrovia com portos.

Em qualquer análise, deve ser lembrado que o primeiro trimestre deste ano é o pior vivido pela economia brasileira nos últimos cinco anos de Plano Real. Isto posto, devem ser considerados bons os números apresentados pela Estrada de Ferro Vitória a Minas em janeiro, fevereiro e março/99.



**O**s novos números referentes ao desempenho da Estrada de Ferro Vitória a Minas tornam oportuna a lembrança sobre as metas de atração de novas cargas, em pleno processo de execução. Trata-se da diversificação de mercadorias e ampliação do volume de alguns produtos que já vinham sendo transportados, como é o caso do café e do açúcar. Com relação ao café, a EFVM conta com parte significativa da produção do Sul de Minas Gerais e da Região dos Cerrados. O açúcar também é produzido em Minas e em Goiás. Em 1998, o Terminal de Produtos Diversos do Porto de Tubarão movimentou 15.790 toneladas de açúcar, trazidas pela Estrada de Ferro Vitória a Minas. Outra mercadoria para os vagões é o cimento. A previsão é a de que neste ano trafeguem pelos trilhos da EFVM seis milhões de toneladas, provenientes do pólo cimenteiro de Pedro Leopoldo, em Minas Gerais. Também já está sendo articulado o aumento do transporte de coque verde de petróleo. Obviamente, a economia capixaba e o Corredor Centroleste têm muito a ganhar com a ampliação das cargas manuseadas na Estrada de Ferro Vitória a Minas e nos portos locais.